

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## OFIDISMO NA ILHA DE COLARES: CAPACITANDO MORADORES ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Stephane Franco da Silva<sup>1</sup>; Emelly Joventina Saraiva Machado<sup>2</sup>; Max Vinicius Brasil Campos<sup>2</sup>;  
Monique Gabrielly Saraiva Santos<sup>2</sup>; Cláudio Douglas de Oliveira Guimarães<sup>3</sup>  
Maria das Dores Correia Palha<sup>4</sup>.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: [stefrancovet@gmail.com](mailto:stefrancovet@gmail.com) 2. Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA e-mail: [millymachado1999@gmail.com](mailto:millymachado1999@gmail.com); [saraivamonique64@gmail.com](mailto:saraivamonique64@gmail.com); [campoosbrasii@gmail.com](mailto:campoosbrasii@gmail.com) 3. Professor Dr. do curso de Medicina Veterinária, Escola Superior da Amazônia, e-mail: [cdoguimaraes@gmail.com](mailto:cdoguimaraes@gmail.com) 6. Professora Dr. do Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém – PA, e-mail: [faunaufra@gmail.com](mailto:faunaufra@gmail.com)

**RESUMO:** Os acidentes ofídicos são um importante problema de saúde pública. No município de Colares, uma ilha pertencente à mesorregião do Nordeste Paraense, existem poucos estudos sobre os casos notificados destes tipos de acidentes, sendo essas informações importantes para desenvolver ações educativas sobre ofidismo na comunidade. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos acidentes ofídicos ocorridos na ilha de Colares, Pará, Amazônia oriental, visando prover ações educativas para moradores e profissionais de saúde do município. Para coleta dos dados, foi realizado um estudo retrospectivo dos casos de acidentes ofídicos atendidos no Hospital Municipal de Colares e notificados no Sistema Nacional de Notificação e Agravos (SINAN), entre janeiro de 2014 e dezembro de 2019. Através desses dados, grupos prioritários foram identificados para serem alvo de ações educativas sobre ofidismo. Ressalta-se que devido ao isolamento social causado pelo COVID-19, as ações de educação ambiental ocorreram de forma virtual. Constatou-se que os acidentes com serpentes representaram 82% (n=67) dos casos de animais peçonhentos notificados na plataforma SINAN. No que concerne a ocupação das vítimas, trabalhadores rurais e estudantes perfazem os maiores índices de acidentes ofídicos registrados, cada um com 14,9% dos casos, sendo esses grupos escolhidos como público alvo para realização de ações educativas. Para os estudantes, optou-se por realizar as ações através de cartilha educativa e palestras, utilizando linguagem simples e lúdica, de modo a informar sobre o ofidismo e medidas de prevenção. Vale ressaltar que os estudantes são estratégicos para receberem essas informações, uma vez que podem se tornar agentes multiplicadores, levando o aprendizado até suas famílias. No que se refere aos trabalhadores rurais, verificou-se que a maioria dos incidentes ocorreu durante a realização do trabalho (70%; n=07) e a maior parte das picadas atingiu as pernas e pés (70%; n=07). Entende-se que esses incidentes estão relacionados com as atividades de campo e à ausência de equipamentos de proteção. Portanto, priorizou-se alertar sobre medidas de prevenção no campo, através de uma cartilha, salientando a importância de vestimentas e equipamentos apropriados. Devido ao alto quantitativo de dados ignorados nas fichas de notificação, foi distribuído um infográfico, com as informações obtidas do perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos em colares, cujo intuito foi difundir as informações com os profissionais de saúde do município, enfatizando a importância do preenchimento correto dos formulários. Por fim, também foram divulgados cartazes com orientações sobre a forma adequada de prevenção contra acidentes ofídicos em domicílios, enfatizando a importância de se eliminar os resíduos domésticos produzidos, visto que atraem pequenos roedores, que têm dentre seus principais predadores, as serpentes. Ademais, também foi cedida uma entrevista ao programa de rádio de Colares, onde foi informado a respeito de acidentes ofídicos e importância das serpentes. Conclui-se que ações educativas sobre primeiros socorros e prevenção são necessárias e de extrema importância na Amazônia brasileira. Esse trabalho possibilitou traçar um perfil epidemiológico, que embasou estratégias eficazes de educação, prevenção e tratamento desse tipo de agravo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ofidismo; Educação Ambiental; Prevenção; Saúde Pública.

Link do vídeo: <https://youtu.be/IVtF-hY-Va8>